



Associação de Criadores
de Suínos do Rio Grande do Sul

MALA DIRETA
POSTAL BÁSICA
9912343906/2014-DR/RS
ACSURS CORREIOS

ACSURS Informa

Ano 26 | Março | Edição 688

www.acsurs.com.br

FILIADA À



RS registra crescimento no plantel de matrizes

Dados atualizados reforçam o crescimento do setor, mesmo diante de ajustes pontuais no rebanho.
Confira na página 7.



/// Parceiros da Suinocultura Gaúcha ///



Sua empresa quer ser uma PARCEIRA e ter sua marca divulgada aqui? Informe-se através do 51 3712.1014



(51) 99707-5467

L600 DNA



FAÇA SEU PEDIDO

A **CCPS** comercializa doses tradicionais e pós cervicais de sêmen suíno resfriado de machos de **alta performance** de diferentes programas genéticos das seguintes empresas: **Agroceres PIC, Danbred Brasil, DNA South America, Granja Balduino, Hendrix Genetics Swine e Topigs Norsvin.**

Comercializamos pipetas, cateteres e gel lubrificante.

f acsurs1972 @ acsurs

acsurs

/// Programação ///

ACSURS confirma presença em eventos do setor

A ACSURS segue ampliando sua atuação institucional e fortalecendo a presença da suinocultura gaúcha ao confirmar participação em importantes eventos ao longo de 2026. A agenda reforça o compromisso da entidade com a representatividade do setor, a disseminação de conhecimento e a valorização da carne suína junto a diferentes públicos.

Entre os destaques está a Expochurrasco, no dia 25 de abril, em Porto Alegre, evento que valoriza a cultura da carne e reúne chefs, assadores e público em geral. A participação da entidade ocorre em parceria com a Alibem, com a oferta de costelinha suína ao molho barbecue, preparada pela Casa Machado

A entidade também marcará presença no SINSUI, que acontece em Porto Alegre, nos dias 21 e 22 de maio, reunindo especialistas, técnicos e produtores para discutir tendências, desafios e inovações da suinocultura.

O evento se consolida como um importante espaço de atualização técnica e troca de experiências no setor.

Outro compromisso confirmado é a 5ª edição do 333 Experience Congress, que será realizada em Florianópolis, nos dias 24 e 25 de junho. O evento reúne lideranças, profissionais e empresas do agronegócio para debater inovação, gestão e perspectivas para o setor.

A agenda inclui ainda o SBBS, em Chapecó, entre os dias 11 e 13 de agosto, promovido pelo Núcleo Oeste de Médicos Veterinários e Zootecnistas. Reconhecido como um dos principais encontros técnicos da suinocultura no Sul do Brasil, o evento reúne profissionais, pesquisadores e empresas, promovendo a difusão de conhecimento e o avanço tecnológico da atividade.

Com essa programação, a ACSURS amplia sua presença em diferentes frentes, fortalecendo conexões, levando informação qualificada e refor-

çando seu papel no desenvolvimento da cadeia produtiva da suinocultura.

Expointer e Dia Estadual do Porco
Além dos eventos técnicos e institucionais, a ACSURS também se prepara para duas importantes agendas do calendário agropecuário e da própria entidade.

O Dia Estadual do Porco, promovido pela própria ACSURS, acontecerá no dia 24 de julho, em Seberi, chegando à sua 50ª edição. O evento é um dos mais tradicionais da suinocultura gaúcha e reúne produtores, técnicos, lideranças e empresas para debater o cenário da atividade, compartilhar conhecimento e fortalecer a integração do setor.

Na sequência, a Expointer, realizada em Esteio, de 29 de agosto a 6 de setembro, contará novamente com a participação da ACSURS por meio de sua casa no parque. No espaço, a entidade promove a carne suína, aproxima o público do setor e realiza ações de valorização da cadeia produtiva.

acsurs
Informa

Tiragem: 1,5 mil exemplares.

Impressão: Gráfica Lajeadense.

Publicação mensal.
Distribuição gratuita.

Fecho desta edição: 17/03/2026

Coordenação Geral e Revisão:
Presidente
Valdecir Luis Folador
presidente@acsurs.com.br

Jornalista Responsável:
Bruna Gomes Stahl (MTB/RS 20.939)
imprensa@acsurs.com.br

Redação e Diagramação:
Bruna Gomes Stahl

Revisão:
Diretor Executivo
Fernando Gimenez

SEJA UMA EMPRESA
PARCEIRA DA
SUINOCULTURA GAÚCHA

Informações:
EVENTOS@ACSURS.COM.BR

/// Contribuição ///

ACSURS passa a contribuir com o FNDS da ABCS e fortalece ações de marketing da suinocultura



Além de Folador, outros membros da diretoria também participaram do momento, entre eles Jean Fontana, Rafael Acadrolli, Vilmar Vendrame e Flauri Migliavacca, reforçando a representatividade e o compromisso da entidade com a iniciativa.

A Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (ACSURS) passa a integrar oficialmente o grupo de contribuintes do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (FNDS), iniciativa coordenada pela Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS). A adesão reforça o compromisso da entidade e dos suinocultores gaúchos com o desenvolvimento institucional da cadeia produtiva e com a ampliação das iniciativas de valorização da carne suína no Brasil.

Criado para impulsionar projetos estratégicos em nível nacional, o FNDS reúne associações, frigoríficos e empresas do setor em um esforço conjunto para estimular a produção, ampliar o consumo e fortalecer a imagem da proteína suína entre os consumidores. Os recursos arrecadados são direcionados a iniciativas nas áreas de mercado, comunicação, representação institucional e desenvolvimento técnico.

Com a entrada da ACSURS como

contribuinte, os suinocultores do Rio Grande do Sul passam a colaborar diretamente com as campanhas nacionais coordenadas pela ABCS. As ações têm como foco ampliar a presença da carne suína na alimentação dos brasileiros, desmistificar conceitos equivocados sobre o produto e destacar atributos como qualidade, sabor e valor nutricional.

Para o presidente da ABCS, Marcelo Lopes, a união do setor é essencial

para o avanço da atividade. “Cada ação realizada é resultado da confiança dos produtores e parceiros que acreditam no FNDS. Essa união nos permite inovar, comunicar melhor e defender com excelência os interesses da suinocultura brasileira”, destaca.

O presidente da ACSURS, Valdecir Folador, ressalta que a participação dos suinocultores gaúchos no fundo representa um passo importante para ampliar o espaço da proteína suína no mercado consumidor. Segundo ele, o engajamento direto do setor produtivo contribui para consolidar as estratégias nacionais de comunicação e dar ainda mais visibilidade à atividade. “A participação dos suinocultores independentes no FNDS demonstra o

compromisso do setor com o crescimento da suinocultura brasileira. Ao contribuir com ações de comunicação e posicionamento de mercado, ajudamos a valorizar ainda mais a carne suína e aproximar o consumidor do nosso produto”, afirma Folador.

A iniciativa também reforça a integração entre os diferentes elos da cadeia produtiva e amplia a representatividade dos produtores gaúchos nas estratégias nacionais voltadas ao desenvolvimento do setor.

Mobilização

A mobilização dos suinocultores do Rio Grande do Sul para a adesão ao FNDS começou no dia 19 de fevereiro, durante encontro realizado no municí-

pio de Rondinha. Na ocasião, as entidades apresentaram aos participantes os objetivos da iniciativa, sua forma de funcionamento e a relevância da participação do setor produtivo nas ações de abrangência nacional.

O encontro também foi dedicado ao esclarecimento de dúvidas e à apresentação das estratégias conduzidas pela ABCS por meio do fundo, especialmente nas áreas de comunicação, posicionamento de mercado e valorização da proteína suína junto ao consumidor.

A formalização da contribuição ocorreu posteriormente, durante a Assembleia Geral e o FNDS Collab, realizado no dia 4 de março em São Paulo. O evento reuniu lideranças da cadeia produtiva, representantes de entidades e produtores para debater tendências de mercado, comportamento do consumidor e perspectivas para o futuro da atividade.

Com a assinatura da contribuição, a suinocultura gaúcha passa a participar de forma ativa das iniciativas nacionais coordenadas pela ABCS, reforçando o trabalho coletivo em favor da competitividade e da evolução da suinocultura brasileira.



Tecnoscan: a tecnologia que trabalha a favor do seu plantel!

O ultrassom Tecnoscan, da IMV Technologies, permite um diagnóstico precoce e extremamente preciso de gestação em suínos, a partir do 19.º dia da inseminação.

+55 19 99880-3300
imvdoBrasil
imv-technologies.com.br



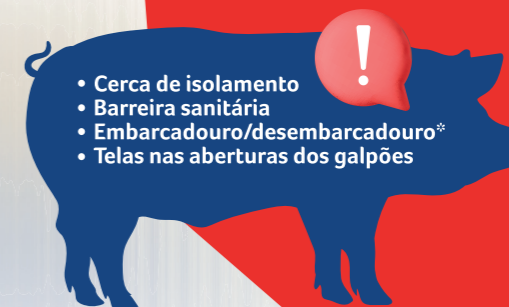
Sem fio, leve e portátil.

Carregamento por indução e bateria com duração de até 4 horas.

À prova d'água e resistente à poeira.

Atenção, Suinocultores gaúchos!

A adequação à IN DSA nº 10/2023 é obrigatória para todas as granjas comerciais do Rio Grande do Sul. O prazo final de cumprimento integral é 18 de maio.



- Cerca de isolamento
- Barreira sanitária
- Embarcadouro/desembarcadouro*
- Telas nas aberturas dos galpões

acsurs
Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul

O não cumprimento pode impedir a continuidade das atividades. A ACSURS orienta buscar assessoria técnica com antecedência.

/// Parceria ///

CCPS e Minitube celebram 15 anos de parceria em tecnologia e qualidade

A Central de Coleta e Processamento de Sêmen (CCPS) da ACSURS mantém, há 15 anos, uma parceria estratégica com a Minitube, empresa referência internacional em biotecnologia da reprodução animal. Ao longo desse período, a colaboração tem contribuído diretamente para o desenvolvimento das atividades da central, garantindo acesso à tecnologia, equipamentos e suporte técnico especializado.

Grande parte dos equipamentos utilizados no laboratório da CCPS é fornecida pela empresa, o que assegura elevado padrão de controle nos processos de coleta, análise, processamento e envase das doses de sêmen suíno. A presença dessas tecnologias permite maior precisão nas rotinas do laboratório e contribui para a manutenção da qualidade do material distribuído aos produtores.

Atualmente, a central realiza a entrega de doses de sêmen suíno para suinocultores em mais de 60 municípios e de outros estados, atendendo diferentes regiões e contribuindo para o avanço da suinocultura gaúcha.

Para o diretor executivo, Fernando Gimenez, a parceria construída ao longo dos anos acompanha a evolução da central e reforça o compromisso com a qualidade e a inovação. “Ao longo desses anos tivemos acesso a equipamentos, insumos e conhecimento técnico que ajudaram a manter nossos processos alinhados com as melhores



Parte da equipe do laboratório da CCPS participou, no início de fevereiro, de treinamento técnico com a Minitube, reforçando a qualificação e a qualidade dos processos.

práticas do setor, garantindo qualidade e confiança na entrega das doses de sêmen aos produtores”, destaca.

O administrador da Minitube do Brasil, Alexandre Marchetti, também ressalta a importância da trajetória conjunta. “Celebrar esses 15 anos é reconhecer não apenas o caminho já percorrido, mas também a importância de uma parceria sólida entre empresas, produtores e entidades representativas em torno de um objetivo comum: o desenvolvimento tecnológico e o crescimento sustentável. A Minitube do Brasil agradece à ACSURS pela confiança ao longo desses anos. Que esta parceria continue gerando resultados, fortalecendo o setor e construindo novas conquistas no futuro”, afirma.

Treinamento reforça atualização da equipe da CCPS

Como parte dessa parceria, a equipe do laboratório da CCPS participa regularmente de treinamentos técnicos promovidos em conjunto com a Minitube. As capacitações incluem conteúdos teóricos e práticos voltados ao processamento e controle de qualidade das doses de sêmen suíno, além da revisão de protocolos e rotinas operacionais.

Esses encontros são realizados periodicamente com o objetivo de manter a equipe atualizada em relação às tecnologias mais recentes, equipamentos e insumos utilizados na reprodução suína, garantindo eficiência e padronização nos processos adotados pela central.

/// Levantamento ///

Plantel de matrizes suínas cresce no Rio Grande do Sul e chega a mais de 400 mil animais

O plantel de matrizes suínas no Rio Grande do Sul apresentou crescimento no último ano. De acordo com levantamento realizado pela Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (ACSURS), o estado conta atualmente com 400.534 matrizes, número 3,3% superior ao registrado em 2025, quando o total era de 387.756 animais.

A estimativa foi elaborada a partir de informações coletadas junto a representantes de diferentes segmentos da cadeia produtiva, incluindo produtores independentes, cooperativas, agroindústrias e sistemas de parceria entre produtores. O levantamento permite acompanhar a evolução da suinocultura gaúcha e entender como o plantel está distribuído entre os diferentes modelos de produção.

Entre os sistemas produtivos, as agroindústrias concentram a maior parte das matrizes, com 229.100 animais. Apesar de manterem a liderança no volume total, esse segmento apresentou leve redução de 1% em relação ao ano anterior. Já os sistemas de parceria agropecuária entre produtores registraram o maior avanço, passando de 77.480 para 88.877 matrizes, crescimento de 15% no período analisado. As cooperativas também ampliaram seu plantel, chegando a 63.237 matrizes, aumento de 3% em relação a 2025, enquanto entre os produtores independentes o número passou de 18.320 para 19.320 matrizes, crescimento de 5%.

PLANTEL DE MATRIZES SUÍNAS NO RIO GRANDE DO SUL - POR CATEGORIAS (2026)	
INDEPENDENTES:	19.320
INDEPENDENTES COM PARCERIA AGROPECUÁRIA ENTRE PRODUTORES:	88.877
COOPERATIVAS:	63.237
AGROINDÚSTRIAS:	229.100
TOTAL GERAL MATRIZES NO RS:	400.534

COMPARATIVO DO PLANTEL DE MATRIZES 2025 X 2026		
Sistema de Produção	2025	2026
INDEPENDENTES	18.320	19.320
INDEPENDENTES COM PARCERIA AGROPECUÁRIA ENTRE PRODUTORES	77.480	88.877
COOPERATIVAS	61.366	63.237
AGROINDÚSTRIAS	230.590	229.100
TOTAL	387.756	400.534

Fonte: O levantamento é uma estimativa da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (ACSURS), que entrou em contato com representantes de diferentes sistemas de produção. Atualizada em: 12/03/2026

QUANTIDADE PRODUTORES POR ETAPA DE PRODUÇÃO RS					
UPD	UPL	UC	UT	CC	Total
231	95	473	3.629	22	4.450

Legenda: UPD = Unidade Produtora de Desmamados (SEM CRECHE); UPL = Unidade Produtora de Leitões (COM CRECHE); UC = Unidade de Creche; UT = Unidade de Terminação; CC = Ciclo Completo.
Fonte: Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (ACSURS)

O levantamento também apresenta um panorama da estrutura produtiva da suinocultura no estado. Atualmente, o Rio Grande do Sul conta com 4.450 produtores distribuídos nas diferentes etapas da cadeia, que incluem unidades produtoras de desmamados, produção de leitões, creche, terminação e propriedades de ciclo completo.

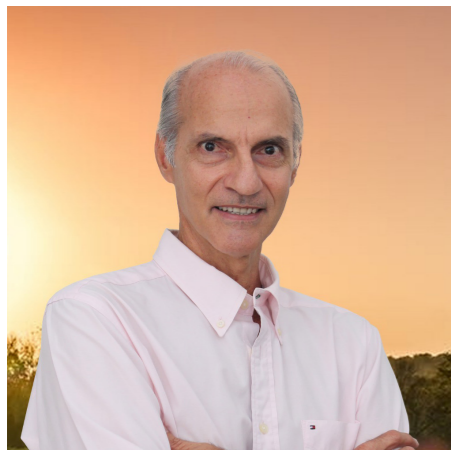
Para o presidente da ACSURS, Valdecir Folador, os números reforçam a importância de acompanhar de perto a evolução da atividade no estado. “Esse levantamento nos permite entender melhor os movimentos da sui-

nocultura gaúcha e como o setor está se organizando entre os diferentes sistemas de produção. Mesmo diante dos desafios enfrentados nos últimos anos, a cadeia segue buscando eficiência e mantendo sua capacidade produtiva”, destaca.

O monitoramento periódico do plantel de matrizes é um dos principais indicadores para avaliar o potencial de produção da suinocultura. A partir desses dados, é possível acompanhar tendências do setor, planejar o crescimento da atividade e apoiar decisões estratégicas de produtores, cooperativas e agroindústrias no estado.

/// Artigo ///

Portaria n° 798 nos estabelecimentos produtores rurais: três anos depois



Por Stefan Alexander Rohr
Médico-veterinário consultor e proprietário da Neo Consulting

Já se vão quase três anos da promulgação da Portaria SDA do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) n° 798, mais precisamente em 10 de maio de 2023. Apenas para relembrar, a mesma estabelece os critérios mínimos e os procedimentos para a fabricação e emprego de produtos destinados à alimentação animal com medicamento de uso veterinário (estabelecimento produtor rural e registrado). Esta Portaria já sofreu uma primeira alteração, dada pela Portaria n° 1.231 de 16/01/25.

Esta Portaria contribui para a susten-

tabilidade da cadeia da alimentação animal, uma vez que coloca o Brasil em um novo patamar junto ao mercado global. O Brasil é o terceiro maior produtor de ração do mundo, ficando atrás apenas de China e EUA. Ainda, foi um grande passo em direção ao atendimento das diretrizes globais quanto ao uso prudente de antimicrobianos e na atenção à resistência aos antimicrobianos (RAM) definidas pela união tripartite composta pela FAO, OMS e OMSA.

Uma pergunta comum, é se o MAPA está fiscalizando as fábricas de produtores rurais pelo Brasil afora? Sem dúvida nenhuma a resposta é: sim, está. E tal fiscalização tem sido muito produtiva, uma vez que, quando da primeira vez, tem um cunho orientativo. Ou seja, a fiscalização é realizada pelo auditor fiscal federal agropecuário (AFFA) segundo a legislação, mas repassando as devidas orientações a respeito das não conformidades encontradas.

A fiscalização, é baseada na documentação inserida no sistema do MAPA MEDIC-AA, quando da solicitação da autorização para uso de medicamen-

tos. O fiscal considera em especial, o descrito no manual de boas práticas de fabricação (BPF), um programa de autocontrole.

As principais não conformidades recorrentes nas fiscalizações são (Fonte: MAPA Belo Horizonte, dados de 2024): manual descreve “limpeza de arraste”, mas esta não ocorre na prática (90,2%), ausência de prescrição ou incompleta e falta de justificativa (76%) e inexistência de registro de limpeza de linha (74%).

Um ponto interessante a se esclarecer, é qual a importância de se ter o BPF implementado na fábrica? A resposta é que ele traz muitos benefícios ao ambiente da fábrica (limpeza, organização, minimiza erros e retrabalho, reduz desperdício, aumenta a eficiência), contribui com a produtividade na granja (melhor qualidade da ração), além de ser um pré-requisito para a obtenção da autorização para uso de medicamentos. Considerando que, 70 a 80% do custo do negócio suinocultora é ração, não resta dúvida da importância deste programa de autocontrole, o BPF.

O MOTOR DA SUA PRODUTIVIDADE TEM NOME

AGPIC 337



LÍDER ABSOLUTO DE MERCADO

AGPIC 337 é o reprodutor mais utilizado do mundo. Líder em eficiência de crescimento, rendimento de carcaça e qualidade de carne, apresenta desempenho superior a cada geração.

- A MELHOR CONVERSÃO ALIMENTAR DO MERCADO**
- RESILIÊNCIA E VIABILIDADE INCOMPARÁVEIS**
- SUPERIORIDADE ABSOLUTA EM ABATE A PESOS ELEVADOS (125 KG+)**
- MAIOR RENDIMENTO DE CARÇAÇA E CORTES NOBRES**
- ÓTIMA QUALIDADE DE CARNE**

MÁXIMA POTÊNCIA GENÉTICA

Siga as nossas redes sociais.



agrocerespic.com.br

agroceres PIC

4ª Edição do
333 EXPERIENCE CONGRESS BRASIL 2024



Um espaço de desenvolvimento para **pessoas e empresas** mediante à criação de redes de aprendizagem e visão de futuro para a **suinocultura brasileira**

Nos vemos em **Florianópolis/SC**

26 e 27 de junho

INSCREVA-SE AQUI

Centro de Eventos do Costão do Santinho

FLORIANÓPOLIS/SC

/// Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha ///

De Heus



A De Heus Brasil apresenta ao mercado o Romelko Mater Pellet, ração mini peletizada desenvolvida especialmente para a fase de maternidade na suinocultura. O produto oferece textura macia e atrativa, ideal para estimular o consumo de matéria seca pelos leitões, a partir do 2º dia de vida até uma semana antes do desmame.

Formulada com fontes de proteína e energia de alta qualidade, a Romelko Mater Pellet promove a maturação do sistema digestivo e prepara os leitões para o consumo de alimentos mais complexos. Com ingredientes funcionais de alta digestibilidade, contribui para o fortalecimento do sistema imune e também para que os animais cheguem à fase de creche saudável-

veis, nutridos e com bom desempenho. De fácil uso e manipulação, o produto não requer comedouros específicos e pode ser oferecido diretamente nas maternidades. A nova ração é produzida na primeira fábrica da empresa dedicada à nutrição de leitões do país, com tecnologia e padrão de excelência De Heus.

A Romelko Mater Pellet integra o portfólio Romelko Pig Saver, que oferece soluções personalizadas, de acordo com as diferentes fases, desafios e metas de cada suinocultor, reforçando o compromisso da empresa com o desenvolvimento e a eficiência da suinocultura brasileira.

Para mais informações, acesse: www.deheus.com.br



Romelko Mater Pellet garante nutrição de alta qualidade desde os primeiros dias de vida dos leitões

ROMELKO
Pig \$aver



@suinostopgen

Análise de Suíno

Quer acompanhar os preços do mercado físico de suíno?



Acesse as nossas análises do mercado físico de suíno

10

